

COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DE MAUÁ - DIREITOS HUMANOS
REGISTROS DE UMA CHAGA SOCIAL: AS ABORDAGENS SOBRE A ESCRAVIDÃO NA LITERATURA E EM DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Hyllary Mellanie Souza Albuquerque¹

Matheus Honorato da Silva Santos²

Ivan Paulo Silveira Santos³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — Pibid — tem em seus objetivos valores importantes para uma melhor formação de futuros docentes, uma vez que aproxima os universitários das diferentes realidades que a sala de aula pode proporcionar, o que é imprescindível para uma formação mais eficiente e eficaz. Dito isso, o projeto vinculado ao PIBID, que será apresentado a seguir, demonstra como o programa funciona em sua essência, como também suas contribuições para os futuros professores.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Escravidão; Literatura.

INTRODUÇÃO

O Pibid-História teve como eixo temático mais recente os Direitos Humanos, que foram trabalhados junto com discentes do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Barão de Mauá, situado no bairro São Conrado, em Aracaju/SE. O projeto foi denominado *Registros de uma chaga social: as abordagens sobre a escravidão na literatura e em documentos históricos* e teve por objetivos: apresentar ao alunado como a escravidão estava inserida na Literatura; problematizar alguns aspectos vinculados ao sistema escravocrata, a exemplo de como toda a sociedade estava submetida ao escravagismo; e demonstrar um paralelo entre passado e presente relacionado aos Direitos Humanos, e como a escravidão se insere nesse cenário.

¹ Estudante de graduação do curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Pibid. E-mail: hyllarysouza015@gmail.com

² Estudante de graduação do curso de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Sergipe. Integra o Pibid. E-mail: matheushonorato777@hotmail.com

³ Professor do Colégio Estadual Barão de Mauá e orientador do projeto desenvolvido.

METODOLOGIA

Inicialmente, a dupla ministrou duas aulas expositivas na turma, através das quais foram analisadas as abordagens relacionadas à Escravidão presentes na literatura nacional produzida no transcorrer do Segundo Império — visto que este era, então, o contexto histórico em pauta nas preleções do professor orientador —, e nos decênios imediatamente posteriores à instauração do sistema republicano no Brasil.

O objetivo das explanações era transmitir ao discente um panorama do regime escravocrata sustentado em textos literários contemporâneos ao período em que tal sistema atingiu o seu ápice e passou por significativas modificações em sua estrutura, em decorrência da promulgação das leis antiescravagistas que antecederam a abolição definitiva do trabalho escravo, a 13 de maio de 1888.

Nesse sentido, foram postos em discussão, em sala de aula, os romances *Úrsula* (1859), de Maria Firmina dos Reis, e *O cortiço* (1890), de Aluisio Azevedo, além dos contos *A escrava* (1887), de Maria Firmina dos Reis, *O caso da vara* (1891) e *Pai contra Mãe* (1906), ambos de Machado de Assis, e o poema *O navio negreiro* (1870), de Castro Alves, autor popularmente conhecido como o “poeta dos escravos”.

Concluídas as aulas expositivas, propôs-se à turma uma atividade que consistia na produção de vídeos temáticos baseados em alguns dos contos aludidos em sala. Como critérios avaliativos, estabeleceu-se que cada grupo deveria discorrer, no vídeo, sobre os aspectos biográficos do autor da obra, além de realizar a interpretação ou leitura dramatizada de um trecho de livre escolha, e, ainda, apresentar as considerações pessoais acerca da história e das aparentes intenções do autor ao publicá-la. Juntamente com o vídeo, os grupos deveriam entregar, também, um relatório impresso com a descrição detalhada de todo o processo de produção e das incumbências delegadas a cada um dos componentes.

DESENVOLVIMENTO

Antes da efetiva aplicação do projeto idealizado, a dupla compareceu semanalmente na escola, com o intuito de acompanhar as aulas do professor orientador, a fim de compreender a sua metodologia de ensino e examinar a postura dos alunos em sala.

As observações foram fundamentais para a constituição de uma relação harmônica, não somente entre discentes e estagiários, como também entre o assunto abordado pelo professor e a atividade proposta pelos seus orientandos.

No decorrer de todo o desenvolvimento do projeto, a dupla reuniu-se com o professor orientador, que, por sua vez, apontou alternativas para o aperfeiçoamento da ideia apresentada e auxiliou na escolha de bibliografia adequada. Os estagiários também comprometeram-se a esclarecer questionamentos concernentes à tarefa que possivelmente surgissem entre os alunos e, para isso, reservou-se a aula anterior à da entrega das atividades e disponibilizou-se os *e-mails* pessoais para a estrita finalidade de elucidação de dúvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Problematizar a temática da escravidão na escola e discutir os seus aspectos que se relacionam com os Direitos Humanos mostrou-se ser uma ação prolífica e geradora de bons resultados. A aproximação do alunado com a conjuntura histórica trabalhada, realizada por intermédio da Literatura nacional produzida naquele mesmo contexto em questão, tende a conduzir o discente a uma compreensão mais apurada e verossímil do assunto, tendo em vista que, no que tange a esse projeto, além de os textos se valerem como importante recurso didático, acabaram, também, por instigar o hábito da leitura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Castro. **O navio negreiro**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em: 23 de jul. 2019

ASSIS, Machado de. O caso da Vara. *In: Contos*. Porto Alegre: L&PM, 2018.

_____. Pai contra mãe. *In: Op. cit.*

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. 8.^a Ed. São Paulo: Martin Claret, 2012.

REIS, Maria Firmina dos. A escrava. *In: Úrsula e outras obras*. Brasília: Câmara dos deputados, Edições Câmara, 2018. (p. 163-177).

_____. **Úrsula**. 1^o ed. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2018.